

ATA DA DUCENTÉSIMA QÜINQUAGÊSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, às 09h e 30 min, realizou-se a
2 Ducentésima Quinquagésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito
3 Federal, no Plenário do Auditório da FEPECS, com a presença da Presidente do CSDF Dr^a.
4 Fabíola de Aguiar Nunes, da Secretaria Executiva do CSDF Sandra Mendes e dos
5 **Conselheiros titulares:** Maria Lúcia, Márcio Antônio Koshaka, Fátima Celeste, Maria Luzimar,
6 Marta Rosa, Gustavo Romero e dos servidores: Josete da Costa Silva, Themis Gaze de
7 França Savi, Loamy Alves C. Brito, Maria da Glória, Sandra Silva, e Andressa Cristina de O.
8 Silva Cavalcante. Após verificação do quorum iniciou-se a reunião. **A) EXPOSIÇÃO TÉCNICA:**
9 **PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL:** Espositora: Fabíola
10 de Aguiar Nunes. Iniciou discorrendo sobre SES que se encontra completamente
11 desestruturada em todos os seus serviços, particularmente nos Hospitais da Rede e nas
12 Unidades de Atenção Básica, falta de supervisão, e necessidade de maior controle e
13 auditorias regulares dos serviços privados de saúde. Informou sobre a organização do trabalho
14 da nova equipe que usará como marco referencial o arcabouço legal da Reforma Sanitária
15 Brasileira, com objetivo de resolver as emergências da rede e, simultaneamente, implantar
16 soluções definitivas e estruturantes, reorganizar a atenção básica em saúde, aumentando a
17 cobertura, fortalecer o trabalho em rede dos serviços hospitalares e das unidades básicas,
18 com destaque para o fortalecimento da regulação e realizar a Conferência Extraordinária de
19 Saúde do DF. Informou da criação da Secretaria de Estado Extraordinária de Logística e
20 Infra-estrutura de Saúde - SEELIS, que trabalhará intensamente na aquisição de insumos
21 necessários ao funcionamento dos serviços de saúde, reorganização de serviços e na
22 ampliação dos serviços de Atenção Básica à Saúde e na descentralização da Gestão da rede.
23 Discorreu sobre o processo de regulação da rede SES-DF onde será implantado plenamente o
24 projeto de Sistema de Informatização da Saúde – SIS aperfeiçoando o processo de regulação
25 da rede. Enfatizou a necessidade da reorganização e aprofundamento do controle social do
26 SUS-DF organizando os Conselhos Regional e Distrital de Saúde, dotando-lhes de condições
27 adequadas de funcionamento. Quanto ao serviço de vigilância em saúde a Subsecretaria de
28 Vigilância em Saúde será reorganizado e sofrerá a regionalização da estrutura organizacional.
29 A Divisão de Vigilância à Saúde do Trabalhador será integrada à SVS, será criado sete
30 Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental, junto aos Núcleos de Vigilância Sanitária, e será
31 elaborado o projeto de reestruturação e regionalização da Subsecretaria de Vigilância à Saúde
32 e estruturar o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS). Discorreu
33 enfaticamente sobre o planejamento e Controle e prevenção da Dengue e destacou que se
34 deve iniciar imediatamente o programa de eliminação dos criadouros de Aedes Aegypti, em
35 parceria com as Forças Armadas e diversos órgãos do GDF, realizar operação limpeza em
36 todas as administrações regionais e realizar concurso público para Agente de Vigilância
37 Ambiental em Saúde, com vistas a fortalecer a vigilância ambiental. Informou sobre a criação
38 de ambulatório de Saúde do Viajante e unidade de Referência para o atendimento a eventos
39 adversos pós vacinação e atualização do Código Sanitário do DF. Quanto à Área de ensino,
40 pesquisa e educação permanente serão adequadas à gestão da Fepecs e das escolas por ela
41 mantidas às necessidades de Recursos Humanos do SUS-DF, Regulamentar a parceria entre
42 Instituições de ensino e serviços, tendo como referência o Pacto pela saúde, implantar
43 medidas para evitar o descredenciamento dos Hospitais de Ensino, criar Núcleo de Integração
44 Ensino – Serviço - Pesquisa nos Hospitais de Ensino, implantar linhas de cuidado, educação
45 permanente e pesquisa, em parceria com a SAS e a SVS e revisar as bases legais de
46 parcerias da Secretaria de Saúde com as Instituições de Ensino. I se convocar Discorreu que
47 se houvesse possibilidade gostaria de convocar uma
48 conferência extraordinária de saúde do Distrito Federal abordando temas de modelo
49 assistencial, recursos humanos e gestão. Encerrado sua fala passou para a exposição técnica
50 sobre a **Secretaria de Estado Extraordinária de Logística e Infra-estrutura de Saúde –**
51 **SEELIS.** Expositor: Dr. Herbert. Iniciou discorrendo sobre a situação encontrada na SES-DF

52 como: abastecimento deficiente de insumos para a rede, manutenção insatisfatória de
53 equipamentos e da estrutura predial. Identificação dos fatores causadores para a situação
54 encontrada. Discorreu sobre os fatores causadores: Processos licitatórios de aquisição dos
55 insumos de saúde com tramitação lenta, processos licitatórios com falhas na instrução,
56 processos licitatórios suspensos pelo TCD, processos licitatórios paralisados na Central de
57 Compras e processos de aquisição de insumos por Dispensa de Licitação e de forma
58 Emergencial. Falou sobre a Manutenção e Infra-estrutura que são insatisfatórias. Fatores
59 causadores: Contratos de prestação de Serviço vencidos e vencendo em curto prazo,
60 ausência de contratos de manutenção de equipamentos, rede com necessidades crônicas de
61 reparos e utilização indevida de contratos de manutenção predial. Enfatizou que o
62 Planejamento encontrado é insatisfatório. Fatores causadores: Ausência de padrões pré
63 estabelecidos para aquisições de equipamentos e adequações de infra-estrutura e solicitação
64 de aquisições de equipamentos por unidades de mesmo porte e sem similitude. Apresentou as
65 medidas que serão adotadas em curto prazo. Quanto ao abastecimento: Identificação dos
66 itens abaixo do ponto crítico de reposição (- de 90 dias) e daqueles que esteja zerada, adesão
67 a atas de processos licitatórios de registro de preços de SES e SMS de outros Estados e
68 recomendação às Dir. Regionais de Saúde para que, em caso de real necessidade e em
69 caráter pontual, adquiram insumos, via PDPAS. Quanto à Manutenção e Infra-estrutura:
70 Aditamento imediato de Contratos e Convênios vencendo que se encontravam paralisado,
71 recomendação às Dir. Regionais de Saúde para que manutenções de pequeno e médio porte
72 sejam realizadas via PDPAS, dar celeridade aos processos licitatórios que estejam paralisados
73 internamente e nos Órgãos de Controle externo e medidas a serem adotadas em médio prazo.
74 Ativação de Grupo Tarefa, na SEELIS constituído por duas Comissões Permanentes de
75 Licitação - CPL, Assessoria Jurídica Legislativa – AJL e servidores da UAG com perfil para a
76 nova tarefa, para aquisição através de processos licitatórios regulares, de medicamentos,
77 material médico cirúrgico, equipamentos, material de consumo e bens de serviço. Quanto à
78 Manutenção e Infra-estrutura. Licitações dos serviços de Limpeza, Vigilância, Alimentação e
79 Lavanderia, licitação dos serviços de manutenção de Equipamentos atualmente sem
80 cobertura. Quanto ao Planejamento: Discussão com áreas técnicas para elaboração de
81 Protocolos Operacionais, elaboração de Normas e Rotinas para Programação de Aquisição de
82 Equipamentos e realização de novas obras e reformas e (Ano atual +2). Informou algumas
83 medidas Complementares como a utilização da capacidade instalada da Central de compras
84 para realização das licitações (economia) e equipe multidisciplinar para cada licitação a fim de
85 emitir pareceres técnicos “in loco” (agilidade), convite para representantes do CSDF, dos
86 Órgãos de Controle Externo, Órgãos de representação de Classe e da Imprensa, para
87 assistirem na Central de Compras a realização das licitações (transparência) e convite a
88 membros do CSDF e do MP para atividade permanente de acompanhamento e fiscalização,
89 respectivamente, dos procedimentos de abastecimento das Unidades da rede. Encerrada as
90 apresentações o Exmo. Governador Rogério Rosso iniciou a sua fala se apresentando e
91 agradecendo aos presentes. Discorreu sobre a criação da nova Secretaria Extraordinária que
92 veio para somar. Relatou que a prioridade nesses seis meses de governo é a saúde.
93 Conforme pauta passou a coletiva de Imprensa. Durante os diversos questionamentos a
94 coletiva foi interrompida pela Repórter do Correio Brasiliense que solicitou a palavra para
95 relatar que o carro do SBT-Brasília foi arrombado e foram roubados todos os documentos do
96 repórter. Encerrado os questionamentos da imprensa o Exmo Governador convidou o CSDF
97 para almoço na Residência Oficial de Águas Claras. Solicitado pela Conselheira Ângela -
98 Brasília para ampliar para os Conselhos Regionais. Acatado pelo Governador o qual solicitou
99 que a Secretaria Executiva encaminhe os procedimentos para a realização do almoço.
100 Agradeceu a discussão e informou que teria que se retirar. Realizado intervalo e foi dada
101 seqüência a reunião. Conselheiro Márcio questionou sobre Atenção Básica e as coberturas
102 PSF. Que a SES-DF tem um modelo hospitalocêntrico. Que as propostas apresentadas são

103 para aumentar a resolutividade da Atenção Básica. Parabenizou a exposição técnica
104 apresentada pela Secretaria de Saúde e salientou da importância da implantação de uma
105 Política de Saúde para o trabalhador da saúde. Conselheira Maria Lúcia questionou sobre a
106 Saúde Mental no DF. A Presidente do CSDF colocou que gostaria de conversar com o Dr.
107 Ricardo para discutir a Saúde Mental. Dra. Fabíola colocou que atende a todos, mas com
108 agendamento de horário. Conselheira Fátima Celeste questionou sobre as UPAS e seu
109 funcionamento real. Dra. Fabíola respondeu que UPAS Samambaia será feito gestão direta
110 com o Hospital da Samambaia e que São Sebastião e Recanto das Emas foram contemplados
111 com as operas, mas que a Ceilândia apresenta à necessidade maior a instalação de uma
112 unidade de pronto atendimento. Deveria haver necessidade de um estudo sobre a demanda
113 no DF. Dra. Déa colocou que não foi instalado na Ceilândia por falta de terreno do GDF.
114 Conselheiro Gustavo colocou a grande expectativa das apresentações realizadas. Enfatizou
115 que em momento de crise que se explicita os problemas da Rede de forma clara. Questionou
116 sobre a atuação do FSDF. Destacou que a criação da Secretaria atenderá a compra
117 específica. Manifestou como diretor do HUB que todas as instituições que prestam serviços a
118 SES – DF e a UNB se coloca como atuação legítima e vê a apresentação de hoje como voto
119 promissor e de futuro para o DF. Conselheira Marta agradeceu a Presidenta quanto ao
120 respeito que ele tem para com o Conselho apresentando o Plano de Ações do CSDF.
121 Destacou que alguns assuntos precisam ser reexaminados pelo CSDF. Exemplificou o Home
122 Care e que a notícia que se tem é que foi embargado. Conselheira Úrsula questionou o
123 protocolo de ação para desafogar a emergência. Destacou que a maioria dos pacientes é de
124 atendimento clínico. Colocou sobre a classificação de riscos existentes na rede. Destacou
125 baixa resolutividade na Atenção Básica. Colocou dificuldade do atendimento da Farmácia
126 popular. Dra. Fabíola colocou a necessidade de restabelecer a Saúde no DF e que com a
127 existência da Secretaria Extraordinária estes problemas serão resolvidos. Destacou a
128 desorganização que se encontrava a Rede e que o enfrentamento da crise é real para a
129 gestão atual. Informou que o governador colocou que o atual Secretário Extraordinário tem
130 capacidade e experiência de gestão na área da saúde. Há necessidade de retornar as
131 compras para a Saúde. A Presidente solicitou a Conselheira Úrsula que trabalhe junto com a
132 Gerência de Enfermagem da SES na resolutividade da validação da prescrição de
133 medicamentos por enfermeiros. Conselheira Luzimar questionou sobre o Convênio da Saúde
134 para os servidores. Citou o problema do Centro de saúde da Estrutural de uma servidora que
135 atendeu sem supervisão de enfermeira e esta sendo processada. Informou que o Centro de
136 Saúde é para atender 24 horas e que a maioria do tempo esta fechado. Solicitou que o
137 Hospital do Guará tivesse atendimento ao idoso. Elogiou o Conselho de HUB no qual o CSDF
138 tem assento pela sua organização e funcionamento. Conselheiro Fabrício parabenizou a
139 apresentação e colocou que o desinteresse dos concursados em não assumir a SES – DF é
140 devido a baixa remuneração. Conselheiro Regional Teixeira elogiou a iniciativa da Secretaria
141 de Saúde em fortalecer o controle social. Que esta gestão será um marco para gestões
142 posteriores e que a criação da Secretaria Extraordinária veio para resolver problemas
143 emergenciais, e parabenizou o Comando Único da Saúde sendo comandado pelo Governador.
144 Conselheiro da Regional de São Sebastião Sr. Wilson colocou sobre a UPA de São Sebastião
145 e sugeriu que o espaço da emergência do Hospital de São Sebastião poderia ser utilizado
146 para atendimento de especialidade. Dra. Fabíola colocou que não defenderá convênios e que
147 defendera serviço público com resolutividade. Que precisamos pensar em Atenção Básica
148 com resolutividade. Colocou a necessidade da estruturação da Vigilância Sanitária e apoio da
149 população. Quanto as UPAs serão colocadas em ação as quatro existentes. Conselho
150 Regional de Taguatinga questionou sobre a fiscalização da escala dos médicos que não existe
151 em Taguatinga. Solicitou. Dra. Fabíola finalizou colocando que a Política apresentada é para
152 ação nos próximos seis meses e que o Plano de Saúde do DF já foi aprovado pelo CSDF até
153 2011. Colocou que realização da visita dos conselheiros de saúde a São Paulo para ver o

154 funcionamento de O.S. nunca poderia ter acontecido. Secretária Executiva Sra. Sandra,
155 informou que o Plano de Ação da SES-DF para julho a dezembro de 2010 está disponibilizado
156 no site da SES – DF. Conselheiro Márcio colocou que o Projeto de Lei deve ser reexaminado e
157 deve atender a Resolução 333/ CNS. Apresentou seu voto favorável quanto ao Plano
158 apresentado. Encerrado as discussões foi encaminhado ao processo de votação. Em votação
159 foi aprovado por unanimidade. Não ocorreram comunicados. Distribuição: Não houve. Não
160 havendo nada mais a tratar, para constar, eu, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante,
161 secretária **ad hoc**, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura. Encerrada a
162 reunião às 12horas e 45 minutos.